



INSTITUTO
SAÚDE e SUSTENTABILIDADE

Relatório *atividades* 2019

CORPO DIRETIVO

BIÊNIO 2019/2020

PATRONO

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

DIRETORA EXECUTIVA

Evangelina da Motta Pacheco A. de Araujo Vormittag

CONSELHO DELIBERATIVO

Alberto J. N. Ogata

José Luiz Egydio Setúbal

Paulo Yazigi Sabbag

Valdir Cimino

CONSELHO FISCAL

Antonio Sérgio M. da Fonseca

Flavia Bozzola Vieira

Ruy Guilherme Cordero da Silva

CONSELHO CONSULTIVO

Flávio Francisco Vormittag

José Theodoro Alves de Araújo

Paulo Hilário Nascimento Saldiva



CARTA DA DIRETORA

Caros Associados, Conselheiros e Parceiros,

Depois de dois anos de enfrentamento de adversidades, 2019 trouxe rumo para um novo caminhar do Instituto Saúde e Sustentabilidade.

Mantivemo-nos perseverantes e continuamos o trabalho com afinco, ainda mais tendo surgido a oportunidade de um trabalho com o Instituto Clima e Sociedade, que já se mostrou profícuo e atingido as expectativas iniciais, resultando na renovação do contrato de financiamento. O iCS agrega uma ampla rede de organizações filantrópicas dedicadas à construção de soluções para a crise climática. Pudemos nos estabelecer na área de clima, lideramos uma série de ações em advocacy sobre políticas públicas nos 3 níveis de governo, e ampliamos o trabalho em rede com outras organizações do terceiro setor. O trabalho foi intensamente reconhecido e elogiado.

Participamos, em posição de liderança, da elaboração do PL Nacional de Qualidade do Ar e do processo de diálogo no Congresso. Também nos aproximamos mais de entidades estratégicas, como a Cetesb, com quem iniciamos um diálogo de cooperação mútua para embasamento técnico e definições em qualidade do ar.

Após a grande dedicação à revisão dos padrões de qualidade do ar durante 6 anos no Conama, escrevemos a justificativa técnica que serviu

de subsídio para que o MPF, por meio da PRR – 3ª Região, elaborasse, com a coautoria do ISS, uma Representação relativa à inconstitucionalidade da Resolução 491/2018. O documento foi protocolado perante à Procuradoria-Geral da República que ingressou no Supremo Tribunal Federal com a ação direta de inconstitucionalidade ADI 6.148/DF. No STF, a ministra Cármen Lúcia foi sorteada relatora da ADI.

Elaboramos 3 pesquisas: “Análise do Monitoramento da Qualidade do Ar no Brasil 2019”; “Avaliação dos impactos na saúde pública e sua valoração devido à implementação do gás natural veicular na matriz energética de transporte público – ônibus e veículos leves em seis regiões metropolitanas no Brasil”; e “Avaliação do impacto da implementação da fase P-8 do PROCONVE para a frota de veículos pesados na saúde pública com sua respectiva valoração econômica em seis regiões metropolitanas brasileiras”, que alcançaram a valoração de mídia calculada em R\$ 18 milhões em publicações em veículos impressos, digitais e televisivos, como a Folha de São Paulo, Valor Econômico e Jornal Nacional.

Com a tragédia de Brumadinho, o desastre de Mariana foi lembrado. Participamos de palestras sobre o tema e publicamos um ensaio reflexivo a partir do questionamento “O que aprendemos em Mariana que não

deve ser repetido em Brumadinho?” na revista *Diálogos Socioambientais na Macrometrópole Paulista*. Além disso, submetemos, no final do ano, o artigo sobre os casos de contaminação humana por metais tóxicos para publicação em revista internacional. Em maio, apresentamos os nossos estudos de saúde referentes ao desastre de Mariana em reunião com convidados organizada pelo MPF com os representantes de Direitos Humanos da ONU em Belo Horizonte. O projeto foi finalizado no CEP e neste relatório apresentamos seus principais desdobramentos, inclusive em ações de advocacy.

Em gestão, recebemos ao longo de todo o ano o apoio do programa de voluntariado da IBM. As voluntárias Marina Spirandelli e Gabrielle Fernandes realizaram um treinamento com a nossa equipe para a sistematização e o uso de ferramentas em gestão e organização do trabalho e dos projetos.



Ademais, muito relevante para a entidade, foi a decisão da contratação da consultoria de Paulo Sabbag para elaborar o Plano estratégico do ISS, pelas seguintes principais razões: a necessidade de reposicionar o ISS para maior efetividade e eficiência de sua atuação; rever o marco filosófico, o mapa estratégico e os projetos estratégicos,

visando aprimorar a capacidade de atuação; e, considerar os riscos na elaboração um cronograma que assume a situação atual e agenda os projetos propostos. Revisitamos várias análises, tais como PESTLE, SWOT, premissas estratégicas, o marco filosófico, a produção do Mapa Estratégico (BSC), elaboramos um portfólio de programas e projetos estratégicos. Ao mesmo tempo foi realizado um coaching para mim, no intuito de conciliar a minha atuação no futuro do ISS de modo a melhor atender a estratégia a ser definida para a organização.

Ficamos bem satisfeitos com o resultado, importante para nos situarmos e termos as bases para seguir. Animados, arregaçamos as mangas nos últimos meses do ano para a captação de recursos.

Agradeço a todos os apoiadores e desejo uma boa leitura a todos.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and a long horizontal stroke at the end.

Evangelina Vormittag



SUMÁRIO

CORPO DIRETIVO	2
CARTA DA DIRETORIA	3
SUMÁRIO	5
INFORMAÇÕES DOCUMENTAIS	6
EIXOS DE ATUAÇÃO	7
VOLUNTÁRIOS E VOLUNTÁRIAS	9
ASSOCIADOS	10
DESTAQUES DE 2019	12
GESTÃO	13
PROJETOS	20
PESQUISAS	23
PUBLICAÇÕES	32
ADVOCACY	34
COMUNICAÇÃO	41
CLIPPING	39
ADMINISTRATIVO	57

INFORMAÇÕES DOCUMENTAIS

Razão Social: INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Data de Fundação: A organização, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, em 18 de dezembro de 2008 e perante o 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital sob o nº 98.009, em 06 de janeiro de 2009.

CNPJ: 10.635.252/0001-40.

Qualificada pelo Ministério da Justiça como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Processo MJ N 08071.020493/2009-19 (Publicado no Diário Oficial em 09/02/2010).

Nome do médico responsável: Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo Vormittag

CRM: 59.447

Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 – 7º andar – sala 10 - Bela Vista – São Paulo CEP 01318-901

Site: www.saudeesustentabilidade.org.br **Telefone comercial:** (11) 3759-0472 / (11) 3112-2272.

EQUIPE em dezembro de 2019 composta por:

Evangelina Vormittag
Diretora Técnica

Camila Acosta Camargo
Comunicação

Hélio Wicher Neto
Advocacy

Samyris Rodrigues e Andressa Anastacio
Pesquisadoras Bolsistas FAPESP

EIXOS DE ATUAÇÃO





PESQUISA

Pesquisas sobre temas de saúde e/ou ambientais e/ou de sustentabilidade; efeitos ambientais em saúde e valoração econômica, com possibilidade de parceria com outros atores.



ADVOCACY

Apoio para atuação em defesa de uma causa junto ao governo ou outro setor, como a promoção do uso de evidências científicas no desenvolvimento e implementação de políticas públicas.



PROJETOS

Criação, elaboração e implementação de projetos customizados para empresas, pessoas físicas e setor público.



CONTEÚDO

Produção e revisão de conteúdo sobre saúde, meio ambiente, sustentabilidade, cidades, mobilidade, qualidade de vida e outros e produção de materiais de comunicação.



PALESTRAS, CURSOS, SEMINÁRIOS E EVENTOS

Elaboração de conteúdo, organização e produção de palestras, cursos, seminários e eventos.

VOLUNTÁRIAS E VOLUNTÁRIOS EM 2019

Ademar Aragão

Denis Komoda

Gabriel Brody Yamauti (Programa IBM)

Gabrielle Lopes Fernandes (Programa IBM)

Henrique Freitas

Karla Isis (Estágio curricular de Engenharia Ambiental da
Universidade Federal de São Carlos)

Luana Misae

Marília Monteiro de Barros Velloso

Marina Pacheco de Araujo Paciulo

Marina Spirandelli (Programa IBM)

ARAÚJO E POLICASTRO
A D V O G A D O S



ASSOCIADOS

ASSOCIADOS FUNDADORES

Alberto de Carvalho Alves
Alcides Amadeu Junior
Alcir Vilela Junior
Alexandre da Silveira Tupinambá (in memoriam)
Ana Lúcia Jacinto Andrade Merlino
Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian
Andréa de Lima
Angela Maria da Motta Pacheco
Anna Christina Cardoso de Mello
Anna Sara Shafferman Levin
Anthony Wong
Antonio Ruy Chaves Filho
Antônio Sérgio Macedo Fonseca
Beatriz da Motta Pacheco Tupinambá
Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira
Camila Lutfi de Paula Machado
Clara Beatriz Lourenço de Faria
Cláudio Dinucci Giannella
Daisy de Souza Randis
Deolinda Maria Cardoso de Sequeira
Diogo de Mello Ferreira
Eduardo Mazzaferro Ehlers

Érica Miranda de Toledo Gallucci
Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araujo Vormittag
Fábio José Feldmann
Fernanda Pereira Leite
Fernando Antônio Nogueira de Lucena
Fernando Pedro Louro
Flavia Bozzolla Vieira
Flávio Francisco Vormittag
Franklin Roosevelt Mendes Thame
Helena Yazigi Solis
Ivone da Silva Miguel
Jorge Raimundo Filho
José Luiz Gomes do Amaral
José Paulo Bueno
José Theodoro Alves de Araujo
Kaline Maria Nogueira de Lucena Fonseca
Kátia Yuriko Ito
Lidia Adela Lucia Amicón
Marcelo Chiara Bertolami
Maria Camila Giannella Brant de Carvalho
Maria Cristiane Alves de Araujo

Maria de Souza Oliveira Tavares
Maria Eugênia Gattaz Neves
Maria Luiza Vianna Ferreira
Mariana da Cunha Menezes
Mário Prestes Monzoni Neto
Mauricio Simões Abrão
Mozart de Carvalho Pereira
Natasha Shlessarenko
Paul Henner Helmond Ehringhaus
Paulo Hilário Nascimento Saldiva
Rachel Biderman Furriela
Rosemarie Teresa Nugent Setubal
Rosilaine Souza Arruda Teberges
Ruy Guilherme Cordero da Silva
Sérgio Nicastrí
Silvia Figueiredo Costa
Tatiana Corrêa Fonseca
Ulysses de Paula Eduardo Junior
Vitor Hugo Kamphorst
Walter José Senise
Wanderley Nunes Ferreira

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Pessoas físicas ou jurídicas, voluntárias, que merecem especial reconhecimento em razão do seu relevante comprometimento em prol do engrandecimento do Instituto Saúde e Sustentabilidade.

Ademar Aragão

Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian

Andréa de Lima

Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira

Eduardo Juan Troster

Evangelina da Motta P. A. de Araujo Vormittag

Flávio Francisco Vormittag

José Theodoro Alves de Araujo

Laís Fajersztajn

Patrícia Siqueira

Paulo Hilário Nascimento Saldiva



DESTAQUES DE 2019

Janeiro

- Com o apoio das voluntárias Marina Spirandelli e Gabrielle Lopes Fernandes, funcionárias da empresa parceira IBM, o ISS passa a conduzir a gestão de processos de trabalho a partir da Metodologia Agile com o apoio da ferramenta Trello.
- Evangelina Vormittag participa do programa Bem Estar na Rede Globo para falar sobre o rompimento da barragem em Brumadinho.

Março

- Primeira reunião com a presidente da Cetesb, Patricia Iglecias, que consolida a oportunidade de um Diálogo de cooperação técnica e programas entre Cetesb e ISS. A primeira colaboração se deu em setembro, quando o ISS apresentou as boas práticas de comunicação de qualidade do ar no mundo.

Abril

- Artigo “A Saúde: À luz da tragédia de Mariana” é publicado no Volume 2, Nº2 da revista Diálogos Socioambientais na Macrometrópole Paulista.

Maiο

- Publicação da pesquisa intitulada “Análise do Monitoramento da Qualidade do Ar no Brasil 2019”.
- Recebemos duas pesquisadoras doutorandas bolsistas da Fapesp: Samirys Rodrigues e Andressa Anastacio - participantes de uma pesquisa da USP que conta com a colaboração do ISS, que por sua vez vem contando com sua contribuição em pesquisas.

Junho

- Publicação da pesquisa: “Avaliação dos impactos na saúde pública e sua valoração devido à implementação do gás natural veicular na matriz energética

de transporte público – ônibus e veículos leves em seis regiões metropolitanas no Brasil” com o apoio da Comgás.

- Publicação da pesquisa “Avaliação do impacto da implementação da fase P-8 do PROCONVE para a frota de veículos pesados na saúde pública com sua respectiva valoração econômica em seis regiões metropolitanas brasileiras” com o apoio do Instituto Cima e Sociedade.
- Grande divulgação midiática a partir dos resultados das pesquisas e dos artigos de mídia (entregas do projeto iCS).
- Início da revisão do Planejamento Estratégico e do coaching de Evangelina pelo profissional Paulo Yazigi Sabbag.

Setembro

- Procuradoria-Geral da República ingressa no Supremo Tribunal Federal, com a ação direta de inconstitucionalidade (ADI 6.148/DF) contra a Resolução CONAMA 491/18 baseada na Representação de co-autoria do ISS e MPF.

Novembro

- Renovação da parceria com iCS para novo projeto (Nov 2019 – Ago 2020).
- Finalização do contrato de trabalho do profissional Ricardo Almeida
- Finalização e aprovação do Planejamento Estratégico.
- Apresentação dos nossos estudos de saúde referentes ao desastre de Mariana em reunião com os representantes de Direitos Humanos da ONU em Belo Horizonte.

Dezembro

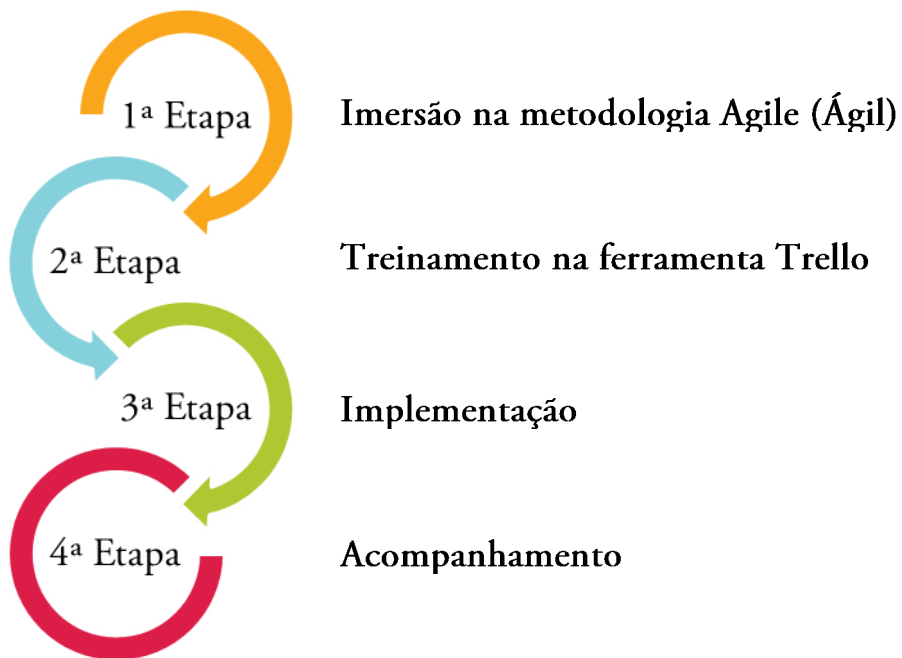
- O advogado e cientista social Hélio Wicher Neto entra para a área de advocacy.



GESTÃO

APOIO DA IBM BRASIL

Com o apoio institucional da empresa IBM Brasil, as voluntárias Marina Spirandelli e Gabrielle Fernandes realizaram um treinamento de gestão e organização do trabalho e dos projetos para a equipe do Instituto Saúde e Sustentabilidade ao longo de todo o ano de 2019.



Revisão do Planejamento Estratégico

Por que rever o planejamento estratégico do ISS?

Necessidade de reposicionar o ISS para maior efetividade e eficiência de sua atuação

Rever o marco filosófico, o mapa estratégico e os projetos estratégicos, visando aprimorar a capacidade de atuação

Considerar os riscos e elaborar um cronograma que assume a situação atual e agenda os projetos propostos

Conciliar a atuação de Evangelina no futuro do ISS visando melhor atender a estratégia a ser definida para a organização

Etapas

Ciclo de vida > Análise PESTLE > Análise SWOT > Premissas estratégicas > Revisão do Marco Filosófico > Produção do Mapa Estratégico (BSC) > Portfólio de Programas e Projetos Estratégicos > Termos de Abertura de Programas/Projetos



ANTES

Missão

Propiciar a melhoria na saúde humana e o viver nas grandes cidades, por meio da transformação do conhecimento científico em informação clara e acessível, do incentivo à mobilização social e da construção de políticas públicas.

Visão

Ser reconhecido por fortalecer a promoção do viver mais saudável nas grandes cidades.

Nossa causa

A causa do Instituto Saúde e Sustentabilidade é colocar o ser humano no centro da discussão dos impactos da urbanização no viver nas cidades, a saúde deve ser pensada como elemento fundamental para a garantia da esperança de vida em um ambiente preservado e saudável.

AGORA

PROPÓSITO

A qualidade do ar que você respira

VISÃO

Promover a saúde nas cidades

MISSÃO

Pesquisa & conhecimento, comunicação e influência em políticas públicas para a saúde

ANTES

VALORES

Cidadania

Ética

Excelência

Ousadia

Idealismo

Profissionalismo

Responsabilidade social

AGORA

VALORES

SENSO DE URGÊNCIA

Ato de respirar é sinônimo de saúde

OUSADIA

Ser humano e saúde no centro das decisões de políticas públicas urbanas

COLABORAÇÃO

Construção de pontes e diminuição de barreiras

COMPROMISSO

Integridade, ética e responsabilidade promovem melhores escolhas

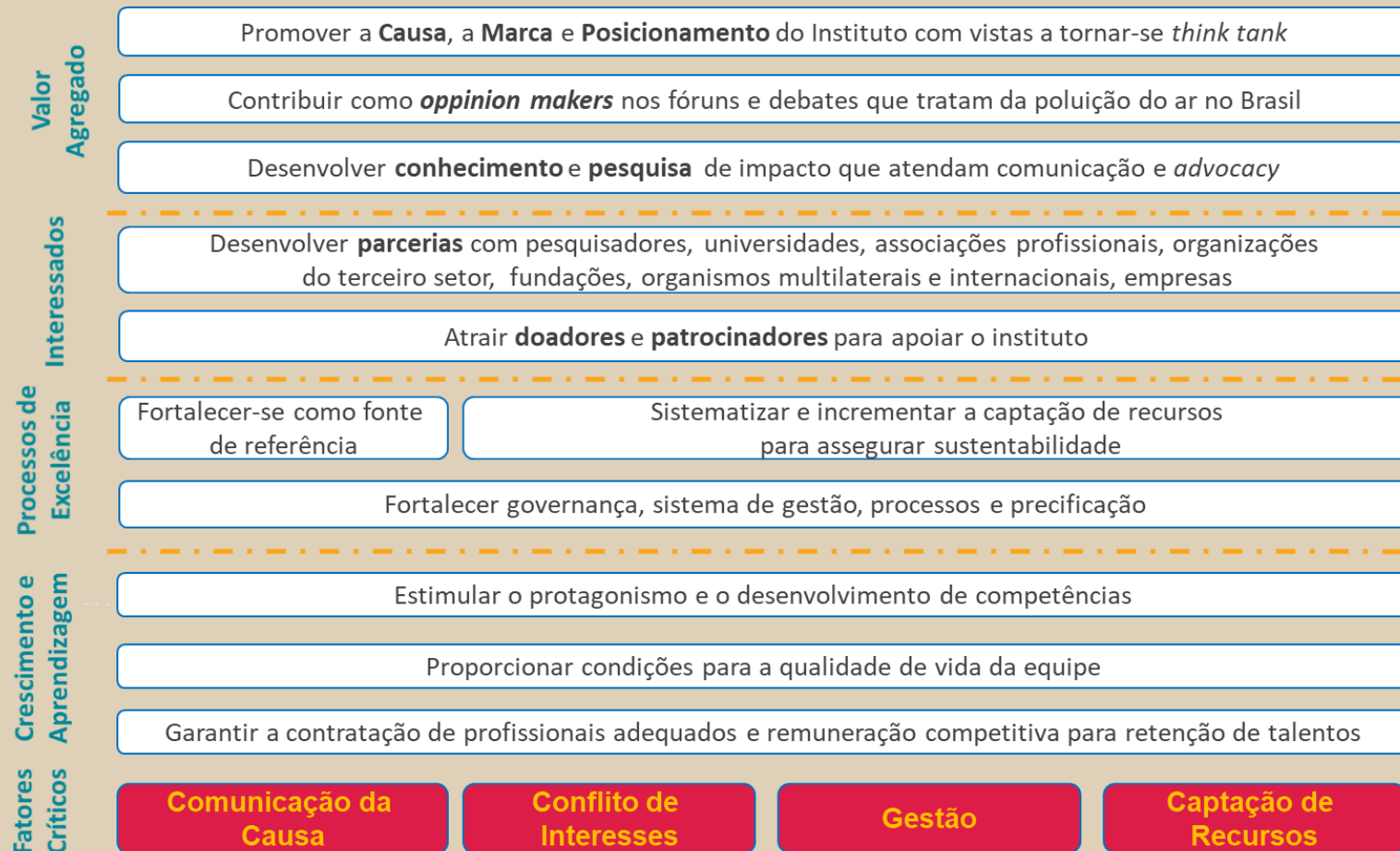
EXCELÊNCIA

Profissionalismo, rigor técnico, independência e transparência na produção do conhecimento e atuação

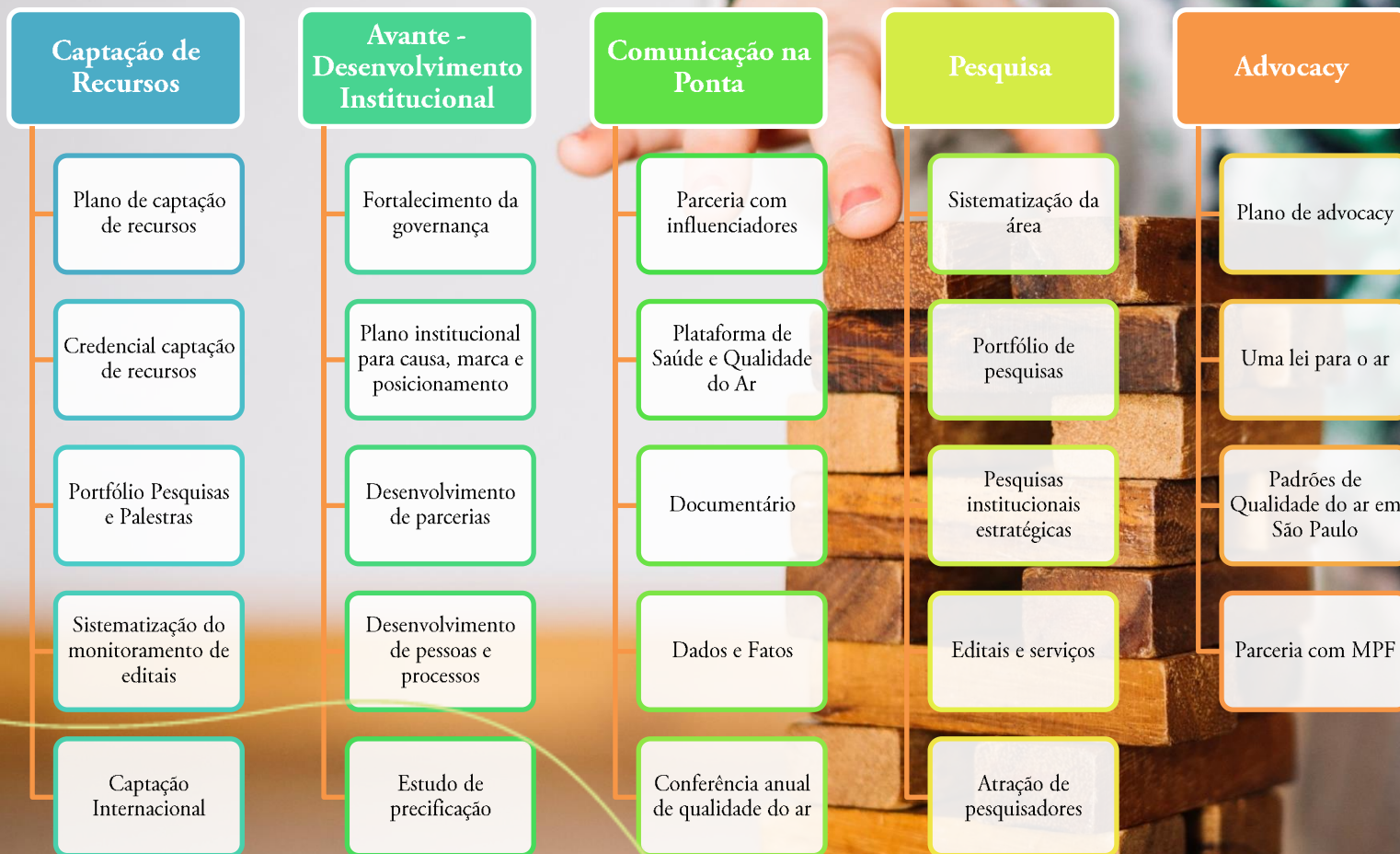
PROPÓSITO: *A qualidade do ar que você respira*

VISÃO: *Promover a saúde nas cidades*

MISSÃO: *Pesquisa & conhecimento, comunicação e influência em políticas públicas para a saúde*



Portfólio de Programas Estratégicos





PROJETOS

PROJETO COM APOIO DO INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE

Em 2019, o ISS realizou o projeto **Mudanças climáticas e a saúde humana: foco na mobilidade urbana** em contrato de financiamento junto ao Instituto Clima e Sociedade, iCS, com uma importante atuação em advocacy.

O projeto atuou no fortalecimento do debate acerca dos impactos negativos para a saúde causados pelos problemas de mobilidade urbana. Para isso, realizamos um estudo apresentado abaixo e, com as evidências produzidas, utilizamos ferramentas de comunicação e de advocacy para mobilizar o avanço de políticas públicas.

Pesquisa

- Publicação de um estudo científico

Advocacy

- Avanço na articulação junto à sociedade civil e aos representantes do poder público para encaminhamento do PL 10521/18 para a criação da Política Nacional de Qualidade do Ar
- Relacionamento junto à CETESB
- Articulação junto à Frente Parlamentar Ambientalista no Estado de São Paulo para avançar PL de mudança de fase dos padrões de qualidade do ar

Comunicação

- Elaboração de 4 artigos temáticos com o objetivo de promover a divulgação científica e a disseminação da causa
- Ativação de imprensa

As informações detalhadas sobre as atividades do projeto – pesquisa, advocacy e comunicação - estão apresentadas em

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE EM CENTROS HOSPITALARES

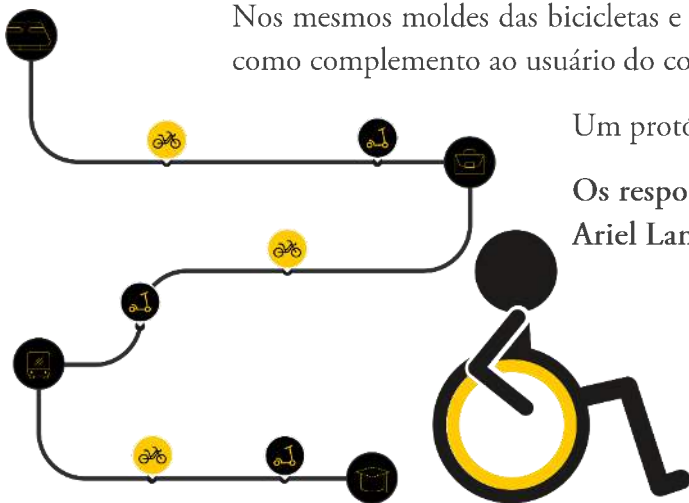
O projeto, ainda em fase de idealização e mobilização de recursos, tem como objetivo garantir a locomoção segura dos pacientes do Complexo Hospital das Clínicas, conectando os modais de transporte com os institutos que por sua natureza atendem pacientes mais frágeis e com limitada mobilidade.

A ideia nasceu a partir do documentário “Dis’ mobilidade urbana”, produzido pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP e pela FMUSP, com o apoio da Escola de Comunicação e Artes da USP. A iniciativa que deu origem ao filme estimulou um grupo de médicos em conjunto com profissionais com a expertise em tecnologia e inovação, todos voluntários, a definir este projeto inédito e já tem apoio do governo do estado de SP.

Nos mesmos moldes das bicicletas e patinetes compartilhados, a proposta trata-se da oferta de cadeiras de roda que poderá servir como complemento ao usuário do complexo.

Um protótipo está em sua segunda versão, adotado pela empresa nacional Jaguaribe.

Os responsáveis pelo projeto são: Profs. Paulo Saldiva e Linamara Battistella (HCFMUSP), ISS, Ariel Lambrecht, Leila von Dreyfus e Renata Montenegro (EX- Yellow).





PESQUISAS

PESQUISA 1 - APOIO DO INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE

Avaliação do impacto da implementação da fase P-8 do Proconve para a frota de veículos pesados na saúde pública com sua respectiva valoração econômica em seis regiões metropolitanas brasileiras.



Data: Junho de 2019

Autores: Evangelina da M. P. A. de Araujo Vormittag; Paulo Afonso de André; Juliana Aparecida da Silva Delgado; Patricia Ferrini Rodrigues; Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Financiador: Instituto Clima e Sociedade

Descrição: A partir de 2022 o Brasil passa a adotar novas regras do Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores, PROCONVE, para veículos comerciais pesados movidos a diesel, conhecida como fase P8, equivalente às normas Euro 6. Entre as principais mudanças estão a definição de metas mais restritivas para a emissão de poluentes atmosféricos oriundos da combustão do diesel e a exigência da adoção de motores menos poluentes e de tecnologias mais avançadas. Diante da expectativa da redução de poluentes no ar a partir da adoção deste novo regramento, o Instituto Saúde e Sustentabilidade fez uma previsão dos possíveis impactos que a medida trará em termos de ganhos de saúde, para a população, e financeiros, para os cofres públicos e privados no decorrer dos próximos 30 anos, contabilizados de 2023 – ano de implantação dos limites máximos de emissão de escapamento para veículos pesados já homologados – até 2050. Considerando a substituição gradual da frota durante o período, o estudo revela como principais ganhos da mudança da fase: saldo positivo de R\$ 68 bilhões em produtividade; cerca de 148 mil mortes evitadas; economia aproximada de R\$ 575 milhões fruto da não internação hospitalar de 155 mil pessoas. As

estimativas apresentadas por este estudo são projetadas exclusivamente para seis regiões metropolitanas brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória, Curitiba e Porto Alegre.



PESQUISA 2 - APOIO DA COMGÁS

Avaliação dos impactos na saúde pública e sua valoração devido à implementação do gás natural veicular na matriz energética de transporte público – ônibus e veículos leves em seis regiões metropolitanas no Brasil



Trata-se de um projeto de pesquisa financiado pela ARSESP para a Comgas, referente ao Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Conservação e Racionalização do Uso do Gás Natural no Estado de São Paulo – 2016/2017.

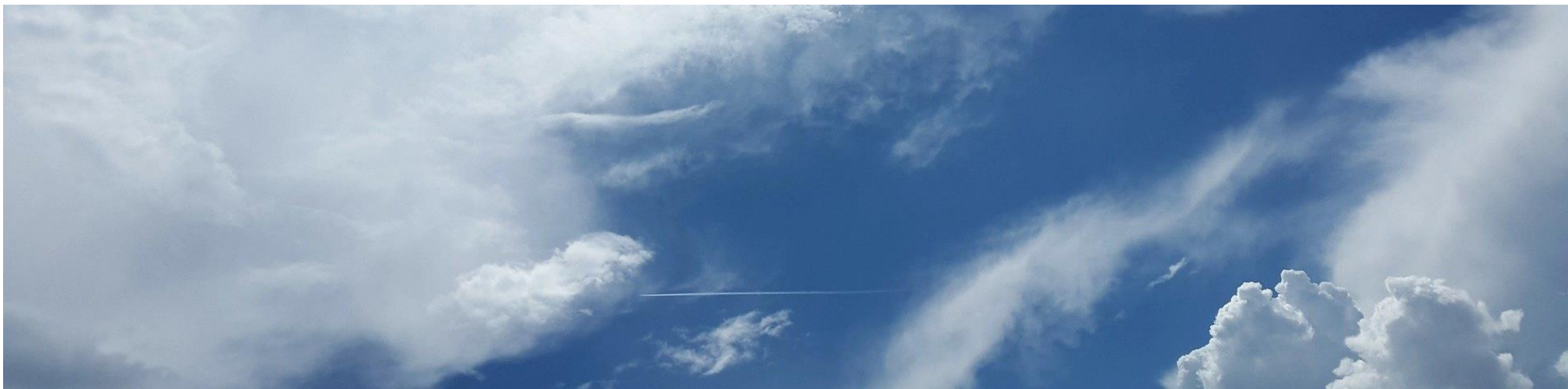
Contratado em 2017 e finalizado em dezembro de 2018 e divulgado em junho de 2019.

O Gás Natural Veicular (GNV) é encontrado de forma abundante na natureza e a sua utilização, como uma alternativa para a redução dos impactos ambientais e na saúde humana poderá contribuir para a conformação de um modelo em prol da sustentabilidade nas cidades brasileiras. A poluição atmosférica é reconhecida como o maior risco ambiental para a saúde humana. A Organização Mundial da Saúde destacou os ganhos em saúde pela implementação das diretrizes do Acordo de Paris e da necessidade de ações mais severas para limitar o aquecimento global. Políticas específicas de mitigação que possam reduzir as emissões de gases efeito estufa nas cidades e ao mesmo tempo resultar em co-benefícios para a saúde referem-se principalmente às medidas nas áreas de transporte e energia, dentre elas, a geração de energia mais limpa, de fontes renováveis ou de outras fontes de baixo carbono, ao invés de combustíveis fósseis.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto da implementação do GNV na matriz energética do transporte público (ônibus) e veículos leves em seis regiões metropolitanas brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro,

Belo Horizonte, Vitória, Curitiba e Porto Alegre). Analisando o período de 2018 até 2025, a hipótese levantada é que a implementação do GNV no transporte público e nos veículos leves traga a diminuição da emissão do material particulado fino, MP2,5, que, por sua vez, exercerá um impacto positivo em saúde pública, devido à diminuição dos casos de mortalidade e morbidade relativos à poluição atmosférica, além da diminuição da perda de produtividade e dos gastos públicos hospitalares relacionados.

O trabalho foi desenvolvido em três etapas: 1 – ambiental, para a estimativa da concentração do MP2,5 nas seis regiões metropolitanas em diferentes cenários de substituição gradativa de GNV nas suas frotas leve e de ônibus; 2 – epidemiológica, para a avaliação do impacto positivo dos cenários na saúde pública; e, 3 – econômica, para a determinação dos benefícios dos custos referentes às vidas salvas e da economia em gastos públicos das internações hospitalares atribuíveis à diminuição da emissão do MP2,5. No caso da frota leve, os resultados encontrados em benefício para a saúde, de acordo com os cenários propostos de substituição da motorização do ciclo Otto por GNV, neste estudo, não se mostraram relevantes. O benefício encontrado para a substituição do diesel por GNV na frota de ônibus nas RMSP e RMRJ, segundo o cenário otimista - a substituição de 50% da frota em todos os anos, até 2025 – é a redução de 10.679 mortes e 5.284 internações públicas de 2018 a 2025. Em termos de custos, significam a produtividade salva em R\$ 4,5 Bilhões e a economia em gastos públicos em saúde (SUS) em R\$ 8,8 milhões. Ou seja, as vidas salvas e internações evitadas, apresentadas pelo uso do GNV conforme o cenário proposto, representam 41% da mortalidade e internações públicas causadas pelo MP emitidos pela frota diesel. Na RMSP, a frota de ônibus representa apenas 10% da frota de fonte diesel e é responsável por 25% das emissões de MP2,5 ou seja, por 25% da mortalidade e internações públicas; tornando-se um excelente alvo para políticas públicas. Os resultados são relevantes mesmo para uma proposta tímida de intervenção do GNV na frota de ônibus, revelando-se uma alternativa promissora para substituição do diesel e para o desenvolvimento sustentável no país.



PESQUISA 3 - EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



Análise do Monitoramento de Qualidade do Ar no Brasil 2019

Data: Maio de 2019



Descrição: Realizamos, em colaboração com o MPF, um levantamento acerca das condições do monitoramento da qualidade do ar no Brasil, previstas no Programa Nacional de Controle de Qualidade do Ar, PRONAR, criado em 1989. Dentre os resultados gerais, o levantamento revela que das 27 unidades federativas, 20 (74%) não realizam o monitoramento; ou deixaram de realizar; ou realizam de forma obsoleta/ ineficiente e apenas 26% (6 estados e o Distrito Federal) atendem o regulamento vigente. Em todo o país há 375 estações de monitoramento e deste total 319 são ativas, contudo, grande parte está na região Sudeste, que concentra mais de 93% delas. Quase metade, 47,7%, das estações no país pertencem a empreendimentos privados para fins de licenciamento ambiental. O poluente com maior cobertura é o material particulado MP10, que é monitorado em 186 estações que representam cerca de 58% do total. Tais dados revelam que o país conta com poucas estações de monitoramento da qualidade do ar, e que não há padronização da mensuração dos poluentes – algumas sequer avaliam os poluentes mais danosos a saúde humana. O relatório aponta que a falta de monitoramento adequado implica no desconhecimento das condições da qualidade do ar que o brasileiro respira e, principalmente, compromete o controle sobre os efeitos negativos na saúde da população. Completando 30 anos de existência este ano, o regulamento que rege o controle da qualidade do ar no Brasil não apenas está defasado, como também foi ineficiente para implementar a rede nacional de monitoramento da qualidade do ar e garantir o seu controle.

PESQUISA 4 – SAÚDE DA POPULAÇÃO AFETADA PELO DESASTRE DE MARIANA

Avaliação dos riscos em saúde da população afetada pelo desastre de Mariana – adendo exames (Registro Plataforma Brasil nº do CAAE: 64321717.3.0000.8054)

A pesquisa foi finalizada em 2019. Segue o resumo da pesquisa e seus desdobramentos, inclusive com ações de advocacy, de modo que fique registrada.

RESUMO DO PROJETO

Ocorreu em novembro de 2015, o rompimento da Barragem de rejeito de minério de ferro no município de Mariana, Minas Gerais, atingindo 39 municípios ao longo do Rio Doce, considerado como o maior desastre ambiental já ocorrido no Brasil. O derramamento dos rejeitos causou o revolvimento e aumento da biodisponibilidade de uma série de componentes, inclusive metais pesados - demonstrado por uma série de análises, em mais de um local e em diferentes períodos pós desastre.

Em Barra Longa, o segundo município atingido pela lama, houve a invasão de rejeitos na área urbana que se espalhou pela cidade. Posteriormente, houve intensa formação de poeira devido à lama seca, ocasionando uma exposição prolongada ao rejeito de sua população - cerca de seis mil habitantes.

Seguida à primeira pesquisa realizada pelo Instituto saúde e Sustentabilidade e finalizada em 2017 - sobre o impacto do desastre em saúde da população de Barra Longa - decidiu-se pelo estudo de contaminação por metais (Cu, Fe, Mn, Se, Zn, As, Cd, Pb e Hg) em 15 participantes desta primeira pesquisa com sintomas sugestivos de intoxicação por metais, que está sendo tratada neste relatório.

Um dos objetivos era justamente diagnosticar a intoxicação por metais e fornecer evidências a respeito, de modo que os órgãos responsáveis pela saúde e salvaguarda dos direitos da população afetada, como a Secretaria de Saúde do Município de Barra Longa e o Ministério Público Federal, pudessem atuar

vigilantes do problema na região. A coleta de exames foi realizada nos dias 28, 29 e 30 de março de 2017. Apenas 11 participantes selecionados aceitaram participar, assinaram o TCLE e colheram amostras de fios de cabelo e sangue.

Dentre os resultados, todos os 11 pacientes apresentaram deficiência de zinco, níveis elevados de níquel e 3 deles níveis pouco elevados de arsênio. Os laudos e relatórios explicativos foram apresentados aos pacientes e órgãos competentes em março de 2018, como já relatado nos relatórios em 2017 e 2018. Os resultados dos exames mostraram a manutenção da intoxicação por níquel em 9 pacientes, a intoxicação por arsênio nos 10 pacientes, por Cobre em oito pacientes e, Manganês, Cadmio e Cobalto em um paciente.



SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

Um artigo científico no modelo “short communication” foi elaborado para publicação na revista Environmental Research, relatando os resultados de exames de sangue dos 11 pacientes em 2017 e 2018 e foi submetido para publicação no final de 2019.

Uma série de repercussões e desdobramentos ocorreram decorrentes dos resultados deste estudo, são eles:

- 1) Enfrentamos uma série de questionamentos sobre os resultados de nossa pesquisa pelo Ministério da Saúde e Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais, Secretaria do Município de Saúde de Barra Longa (SMSBL), Fundação Renova, entre outros entes – inclusive em reuniões presenciais - os quais foram prontamente elucidados e demonstrados por documentos, já que havíamos cumprido com rigor os preceitos éticos e científicos para sua realização.
- 2) De outro lado, a população atingida, as organizações da sociedade civil, Ministério Público Federal (MPF) e universidades reconheceram a importância do estudo e entenderam ser um marco para um novo direcionamento para a luta incessante na busca dos direitos da população afetada pelo desastre no que tange a sua saúde, bem-estar e o meio ambiente saudável onde vivem. Participamos de uma série de reuniões e audiências públicas em Barra Longa, Mariana e Belo Horizonte para elucidação da nossa pesquisa e seus resultados.

- 3) Os resultados da nossa pesquisa de intoxicação por metais foram os primeiros em humanos na região do desastre. A partir do estudo, futuras pesquisas mostraram-se necessárias e trouxe o senso de urgência em realizá-las, que poderiam ser realizadas por diversas metodologias para a continuidade e elucidação das primeiras evidências, principalmente a contaminação do meio ambiente, rotas de riscos de intoxicação para humanos, a contaminação da população afetada pelo desastre e a relação com o desastre. Além disso, houve a necessidade de se acelerar a definição e a realização das pesquisas no sentido de alcançar mais respostas e salvaguarda da população. Participamos de uma série de reuniões sobre o tema saúde em Belo Horizonte, principalmente convocadas pelo MPF, com muito debate para buscar soluções efetivas para a realização das pesquisas. Há ainda uma enorme dificuldade em implementá-las. Apenas uma pesquisa sobre rotas de riscos de intoxicação foi realizada até o momento, finalizada em final de 2019, pela empresa Ambios, sob responsabilidade da Câmara Técnica de Saúde da Fundação Renova (<https://apublica.org/wp-content/uploads/2019/11/ambios-arsh-mariana-e-barra-linga-final-20190417.pdf>). Os resultados deste estudo estabeleceram o níquel, cobre, o cádmio, chumbo e zinco, tendo a poeira domiciliar e partículas do solo, como rotas de exposição completas. E as consideraram como rotas de perigo urgente para a saúde pública. Estabeleceram também outras rotas de contaminação. Sugeriram a estruturação de um Programa de Atenção e Vigilância à Saúde inserido no âmbito do Sistema Único de Saúde, o que não ocorreu ainda. Outras pesquisas que envolvem seres humanos estão em andamento sob responsabilidade do MPF e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Não há dúvidas que a nossa pesquisa ofereceu um apoio inestimável para as demais, atuais ou futuras, tanto tecnicamente, como um ponto de partida de evidências, como para o senso de urgência e aceleração de sua implantação. Mesmo assim, os avanços ainda são muito limitados.
- 4) Diante dos resultados positivos, oferecemos, como opção, a vinda dos 11 pacientes para atendimento nos Departamentos de Clínica Médica e Pediatria do Hospital das Clínicas (HC) da USP. Este convite foi entregue por escrito, junto aos documentos entregues aos pacientes - já anexados na Plataforma junto ao último relatório parcial ao CEP (05/10/2017). Ocorre que não houve o pronto-atendimento à assistência necessária aos pacientes do estudo, como acordado previamente com a SMSBL, e nem pelos órgãos de saúde competentes. Assim, quatro pacientes (duas crianças e três adultos) decidiram vir à SP para sua avaliação e tratamento. O MPF apoiou este atendimento exigindo que a Fundação Renova arcasse com todos os custos de transporte e estadia às famílias. Após as primeiras consultas e uma série de exames realizados em São Paulo, uma junta médica se reuniu no HC para definir a conduta para estes pacientes. Diante do quadro: os pacientes apresentavam sintomatologia sugestiva de intoxicação por metais, no entanto não apresentavam agravamento ou acometimento de funções de órgãos - decidiu-se que o tratamento de quelação não seria realizado, ainda mais, ou principalmente pelo fato de que os pacientes continuariam expostos provavelmente, aos metais no ambiente, em suas moradias no local do desastre (que naquele momento ainda não elucidada a contaminação do ambiente). Além disso, sugeriram



também a possibilidade de as famílias mudarem suas moradias para locais não impactados pelo desastre. Com o laudo médico emitido pelo hospital junto com as recomendações do parecer desta junta médica, na ocasião, o MPF interveio para que a Fundação Renova reconhecesse estes pacientes como “atingidos” e com direito à indenização e apoio para a mudança de suas moradias, no entanto isto não aconteceu e corre na justiça até o momento.

- 5) Em novembro de 2019, representantes da equipe de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas vieram ao Brasil para averiguar denúncias de negligência ou violação dos direitos da população atingida. Participamos desta reunião na sede do MPF, em BH, quando apresentamos os resultados dos nossos estudos e demos o depoimento sobre a omissão e as dificuldades reais relacionadas à assistência de saúde dos participantes da pesquisa e da população, especialmente no que tange à contaminação por metais.
- 6) Um outro desdobramento muito importante - baseado na documentação de nossa pesquisa (relatórios das pesquisas, laudos de exames, laudo clínicos e parecer da junta médica do HC) - foi elaborada, pelo Núcleo de Direitos Humanos da UFOP, uma ação proposta de tutela de urgência de uma das crianças participantes do estudo em dezembro de 2019. Em janeiro de 2020, foi concedida a tutela determinando que a Fundação Renova pagasse o valor integral dos tratamentos médicos de desintoxicação solicitados e providenciasse o afastamento da família da área de contaminação, dando a eles uma nova moradia fora de Barra Longa, na cidade próxima de Ponte Nova. Este foi um ganho comemorado, o primeiro como precedente para tantos outros.
- 7) Por fim, informo que na ocasião em que foi entregue os resultados dos exames de 2017 e realizada a segunda coleta dos exames nos 10 participantes do estudo, em março de 2018, estendemos a coleta de sangue e urina para mais 5 crianças, filhos de alguns destes 10 participantes. Todas as crianças apresentaram intoxicação para arsênio e níquel, duas crianças para cobre e uma para manganês. Além disso, duas crianças apresentaram diminuição de zinco. Estes exames foram realizados por indicação médica e mantidos sob sigilo, não ocorrendo publicação de seus dados.





PUBLICAÇÕES

A Saúde: À luz da tragédia de Mariana



Local de publicação: Publicação do Volume 2, Nº2 da revista *Diálogos Socioambientais na Macrometrópole Paulista* intitulado *Barragens e Mineração na Macrometropole: impactos dos desastres de Mariana e Brumadinho*

Autores: Evangelina da M. P. A. de Araujo Vormittag

Resumo

O texto é um ensaio reflexivo a partir do questionamento **o Mariana que não deve ser repetido em Brumadinho?** e a participação do Instituto Saúde e Sustentabilidade no debate se dá a partir de nosso estudo anterior intitulado “Avaliação dos riscos em saúde da população de Barra Longa afetada pelo desastre de Mariana” e realizado com o apoio do Greenpeace. A pesquisa teve como objetivo desenvolver um estudo exploratório transversal e descritivo, a partir de um questionário de auto avaliação em saúde aplicado a 507 moradores do segundo município atingido em grande magnitude pela lama e o único que teve sua área urbana invadida. Com mais uma peculiaridade: com a lama seca, houve uma intensa poluição por particulados, atingindo níveis de qualidade do ar superiores aos preconizados pela Organização Mundial de Saúde. No ensaio, Evangelina reforça a necessidade de maior participação dos atingidos nos processos decisórios e mais abertura para pesquisas cidadãs e participativas.

An aerial photograph of a modern cable-stayed bridge spanning a body of water, with a dense urban skyline in the background. The entire image is covered with a semi-transparent blue filter. In the lower-left corner, there is a decorative orange pill-shaped graphic containing three white circles. The word "ADVOCACY" is written in large, white, serif capital letters across the lower half of the image.

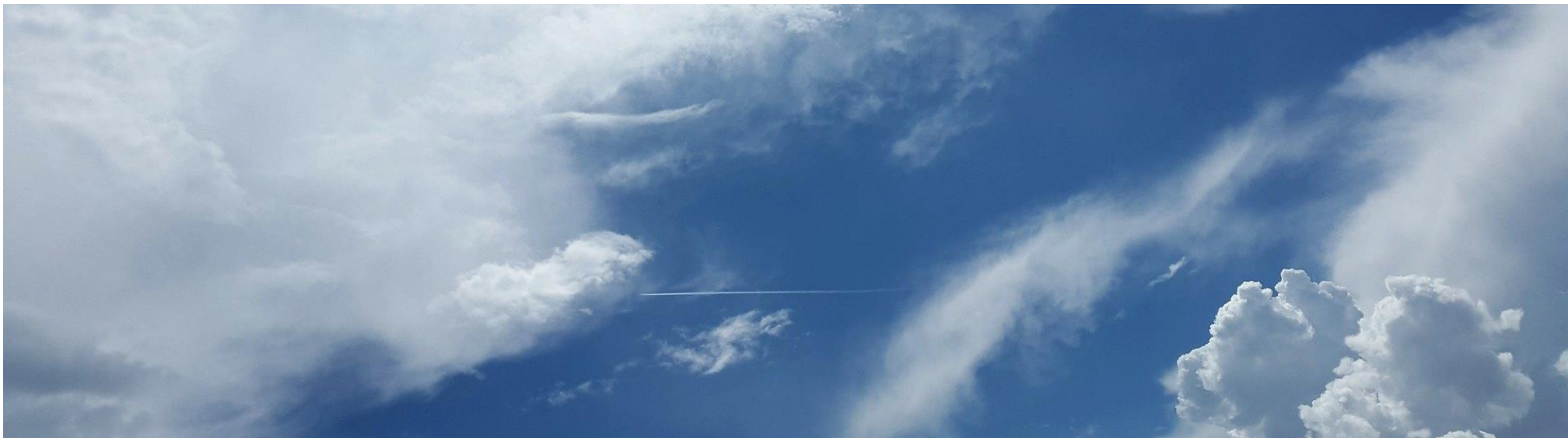
ADVOCACY

Atuação Federal

PL 10521/18 para a criação da Política Nacional de Qualidade do Ar

O Projeto de Lei 10.521/2.018, que institui a Política Nacional de Qualidade do Ar e cria o Sistema Nacional de Informações de Qualidade do Ar em tramitação da Comissão de Desenvolvimento Urbano, CDU, da Câmara dos Deputados ganhou celeridade com a realização de uma Audiência Pública, AP, no dia 4 de setembro. O Instituto Saúde e Sustentabilidade, por meio de sua área de políticas públicas, liderou a articulação desta AP com o gabinete do relator na CDU, deputado federal José Ricardo (PT/AM), e outros membros da Coalizão RespirAr. Além do ISS, estiveram na AP o Instituto Alana, IEMA e ICCT, que juntos, apresentaram argumentos técnicos e destacaram os impactos da poluição do ar na saúde das pessoas, além de destacarem a importância do PL.

CETESB e ANFAVEA também estiveram presentes na AP. Após o evento, o ISS liderou junto ao gabinete do relator o envio de novas contribuições para ajudar no parecer do relator e na elaboração do texto substitutivo. Um documento elaborado em conjunto pelo ISS, Alana, ICCT e IEMA foi consolidado e enviado juntamente com uma Representação elaborada pelo ISS no dia 27 de setembro. No início de outubro, o gabinete do deputado José Ricardo encaminha o parecer para a CDU para ser votado. Até o dia 28 de outubro, o parecer ainda não tinha sido apresentado e votado pela CDU.



Atuação Estadual

Relacionamento junto à CETESB

Em setembro o ISS realizou o workshop para aprimorar o sistema de comunicação dos resultados ambientais relacionados à qualidade do ar para a população com o Departamento de Qualidade Ambiental da CETESB como fruto do encaminhamento da reunião realizada no início do ano com a agência ambiental. O ISS produziu um material de boas práticas ao redor do mundo e, após a reunião, encaminhou o material para a CETESB.

Articulação junto à Frente Parlamentar Ambientalista no Estado de São Paulo para avançar PL de mudança de fase dos padrões de qualidade do ar

Por meio de reunião promovida pela Frente Parlamentar Ambientalista de São Paulo, coordenada pela deputada estadual Marina Helou (REDE/SP), tivemos a oportunidade de conversar sobre o tema (falta de prazos para mudança de fases dos padrões) e a equipe da deputada nos solicitou a possibilidade do ISS apoiar na escrita de um Projeto de Lei que trate da definição de prazos para a mudança de fases dos padrões estabelecidos pelo Decreto Estadual 59.113/2013. Com a instalação da Frente e pela abertura de articulação para atuar sobre o tema, o ISS seguirá com o atendimento desta oportunidade.



Atuação Municipal

Acompanhamento do Comitê de Substituição da Frota de São Paulo e do Comitê de Mudanças Climáticas

O ISS acompanhou as reuniões ordinárias do Comitê de Substituição da Frota de São Paulo e do Comitê de Mudanças Climáticas, responsável pela estruturação do Plano de Mudanças Climáticas da cidade de São Paulo previsto para junho de 2020.

No período, idealizamos a oportunidade de contribuir com este Plano tendo em vista a falta de dados em saúde que deveriam ser produzidos pelo Grupo de Trabalho de Saúde do Comitê. Porém, o GT não saiu do papel e a falta de produção do GT prejudicará a fase de diagnóstico em saúde.



Grupo de Trabalho Qualidade do Ar – Ministério Público Federal

O Instituto Saúde e Sustentabilidade foi uma das entidades que participou do longo debate da revisão da Resolução CONAMA de nº 03/1990 que trata dos Padrões nacionais de Qualidade do Ar (PQAr). Durante os seis anos de debate, várias contribuições, pesquisas e informações foram apresentadas nos fóruns do colegiado. Contudo, ao final de 2018, a revisão dos PQAr foi editada pela Resolução CONAMA de nº 491/2018 e não teve contemplada em sua redação os principais aspectos de proteção da saúde e do meio ambiente. Outros fatores como o processo decisório em torno da aprovação da norma também foram apontados e questionados. Diante deste cenário, os membros do Grupo de Trabalho (GT) de Qualidade do Ar da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, do qual o Instituto Saúde e Sustentabilidade faz parte, se organizaram para promover uma análise do processo de revisão referida resolução.

A análise dos impactados em saúde, produzida pelo Saúde e Sustentabilidade, juntamente com a análise processual apresentados pelo PROAM, serviu de subsídio para que o Ministério Público Federal, por meio da PRR – 3ª Região, elaborasse a representação relativa a inconstitucionalidade da Resolução CONAMA nº 491/2018. A Representação elaborada pelo Ministério Público Federal, que é de coautoria do Instituto Saúde e Sustentabilidade foi protocolada perante à Procuradoria-Geral da República, que ingressou no Supremo Tribunal Federal, STF, com a ação direta de inconstitucionalidade (ADI 6.148/DF) contra a resolução do CONAMA. No STF, a ministra Cármen Lúcia foi sorteada relatora da ADI. Em nenhum caso, as atividades aqui descritas não haviam sido previstas para este projeto.

A ADI 6.148/DF, que impugna a Resolução Conama nº 491/2018, encontra-se, neste momento, sob vista da Procuradoria-Geral da República. No processo já se manifestaram o Ministério do Meio Ambiente, prestando informações, e a Advocacia-Geral da União (AGU), que emitiu parecer praticamente nos mesmos termos do MMA, defendendo a norma do Conama. O STF encaminhou à PGR/MPF a réplica do MMA e AGU, que por sua vez encaminhou a réplica para o ISS, que elaborou a tréplica e foi remetida para a PGR tramitação da ADI 6148, pela inconstitucionalidade da Resolução CONAMA 491/2018.

Depois do parecer da PGR, se ninguém intervir no processo — como amicus curiae, por exemplo — o natural é que os autos voltem conclusos para a Relatora, que poderá pedir data para julgamento quando bem entender.

Em demandas como essa é normal que o andamento seja mesmo lento, quanto mais se não houver a devida pressão da sociedade civil, seja dando visibilidade à causa, seja ela mesma intervindo no processo.



ADI 6.148

Análise da Resolução CONAMA nº 491/2018 quanto à proteção da saúde e à comunicação da qualidade do ar à população



Introdução

O presente documento trata da avaliação técnica elaborada pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade referente à análise da Resolução CONAMA 491/2018 – a revisão da Resolução 03/1990 – que dispõe sobre os padrões de qualidade do ar - aprovada recentemente no Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), em 19 de novembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 21 de novembro de 2018.

A avaliação técnica tem como objetivo relatar os impactos na saúde da população brasileira devido à utilização dos atuais padrões de qualidade do ar, seja pela indução à má gestão, pela equivocada informação, ou pela indeterminação de prazos para a mudança da má qualidade do ar.

Ademais, esclarece pontos de ineficiência quanto às medidas utilizadas para a comunicação à sociedade sobre a situação da qualidade do ar e a inutilidade dos episódios críticos de poluição do ar como aprovados - prejudicando a salvaguarda da saúde da população e o alcance dos seus direitos a uma vida saudável.

O texto também elucida a situação da qualidade do ar no mundo e no território nacional e o impacto do poluente material particulado na saúde humana.

Para tanto, reuniu-se nesse relatório, resultados de pesquisas que vem sendo realizadas pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade e outras referências, com base em relatórios e parâmetros internacionais, principalmente as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Além do mais, apresenta o histórico sobre o processo de revisão que

Data: Maio de 2019

Autores: Evangeline Vormittag; Juliana Delgado; Ricardo Almeida

Resumo: O documento trata da avaliação técnica elaborada pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade referente à análise da Resolução CONAMA 491/2018 – a revisão da Resolução 03/1990 – que dispõe sobre os padrões de qualidade do ar - aprovada recentemente no Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), em 19 de novembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 21 de novembro de 2018.

A avaliação técnica tem como objetivo relatar os impactos na saúde da população brasileira devido à utilização dos atuais padrões de qualidade do ar, seja pela indução à má gestão, pela equivocada informação, ou pela indeterminação de prazos para a mudança da má qualidade do ar.

A análise serviu de subsídio para que o Ministério Público Federal, por meio da PRR – 3ª Região, elaborasse a representação relativa a inconstitucionalidade da Resolução CONAMA nº 491/2018, apresentada detalhadamente adiante neste relatório.

ADPF nº 623/DF

Sobre regras de representação e indicação de membros que compõe o Conselho Nacional do Meio Ambiente

Em setembro de 2019 a Procuradoria-Geral da República (PGR) ajuizou no Supremo Tribunal Federal (STF) duas Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs 622 e 623) questionando decretos do presidente da República que alteram a composição e a forma de escolha dos membros do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama Decreto nº 9.806).

O Decreto 9.806/2019 alterou o funcionamento do Conama de forma a reduzir a representação da sociedade civil, o que afeta a participação popular direta na elaboração de políticas públicas de proteção ao meio ambiente.

De acordo com a argumentação, a redução resultou em profunda disparidade representativa em relação aos demais setores sociais representados no órgão, impondo lesão ao preceito fundamental da proteção ao meio ambiente equilibrado. A ADPF 623 foi distribuída à ministra Rosa Weber.

A ADPF resulta de representação feita pelo Procurador Regional da República, Dr. José Leonidas Bellem de Lima. O Instituto Saúde e Sustentabilidade é uma das organizações sociais a apoiar oficialmente a representação, como parte das atividades do GT de Qualidade do Ar do MPF.



COMUNICAÇÃO

PALESTRAS

Evento: Oficina - Mobilização de pesquisadores para a construção de uma agenda de pesquisa e estudos de saúde na Bacia do Rio Doce

Organização: Câmara Técnica de Saúde da Fundação Renova e MPF

Convidada: Evangelina Vormittag

Data: Fevereiro

Evento: "Brumadinho pós Mariana - lições não aprendidas"

Organização: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo

Convidada: Evangelina Vormittag

Data: Fevereiro

Evento: 1º Encontro de Saúde Ambiental do Grande ABC

Organização: Vigilâncias em Saúde de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande

da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

Convidada: Evangelina Vormittag

Data: Março

Evento: 1º Encontro com especialistas sobre o desastre

Organização: Colégio Santa Cruz

Convidada: Evangelina Vormittag

Data: Abril

Evento: Reunião do Conselho Superior de Meio Ambiente - COSEMA, da FIESP/IRS

Organização: FIESP

Convidada: Evangelina Vormittag

Data: Abril

Evento: Impactos da poluição na saúde

Organização: Purpose

Convidadas: Camila Camargo e Juliana Delgado

Data: Maio

Evento: Saúde e Natureza

Organização: SOS Mata Atlântica

Convidada: Evangelina Vormittag

Data: Maio

Evento: Iniciativa Clima e Cidades

Organização: WRI Brasil

Convidada: Evangelina Vormittag

Data: Junho

Evento: II Seminário Internacional de Mobilidade a Gás Natural: A solução para o Brasil.

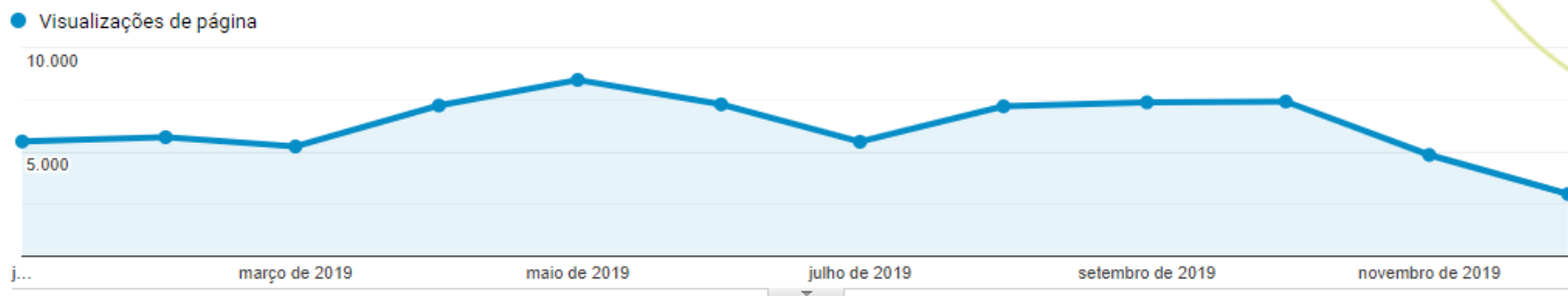
Organização: Abegás

Convidada: Evangelina Vormittag

Data: Novembro

Website do ISS

RELATÓRIO DE ACESSOS



Visualizações de página

74.675

Visualizações de páginas
únicas

62.730

Tempo médio na página

00:02:38

Taxa de rejeição

81,23%

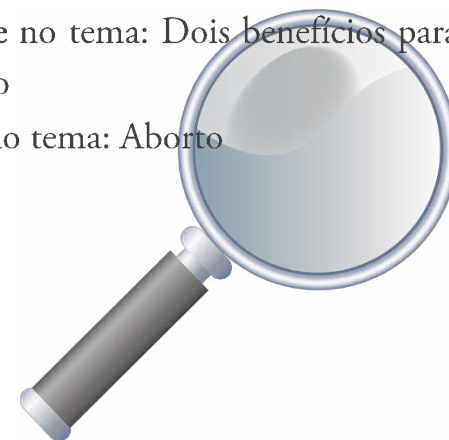
Porcentagem de saída

67,84%

Em 2019 as métricas do Instituto Saúde e Sustentabilidade foram analisadas pelo Google Analytics.

PÁGINAS MAIS ACESSADAS

- 10,62% dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Conheça a lei que protege os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais
- 8,61% dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Portadores de deficiência tem direito a transporte interestadual gratuito
- 6,77% dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Direitos das gestantes
- 4,51% dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Benefícios na compra de veículos por portadores de doenças
- 3,70% dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Aborto legal
- 3,03% dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes
- 2,55% dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Dois benefícios para portadores de deficiência – vagas especiais de estacionamento e isenção de rodízio
- 2,40% dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Aborto
- 2,29% acessaram a página **Publicações**
- 1,80% acessaram a página **O Instituto**
- 1,69% acessaram a página **Projetos**



NOTÍCIAS



Em 2019 foram publicadas 33 notícias no website:

- 11/01 - Dermatologista Renata Sitonio esclarece os mitos e verdades mais comuns sobre câncer de pele
- 17/01 - Projeto cria política de qualidade do ar
- 18/01 - A lei que combate a poluição em São Paulo completa um ano e precisa sair logo do papel
- 21/01 - Município poderá ser obrigado a ter ônibus a energia renovável
- 21/01 - Relações Exteriores aprova acordo para reduzir emissão de gases de aquecimento global
- 13/02 - Abandonada, barragem com maior risco de vazamento em Minas espera solução há sete anos
- 26/02 - Como a poluição do ar pode prejudicar a saúde do seu intestino
- 08/03 - OMS define 10 prioridades de saúde para 2019
- 08/03 - Poluição do ar – precisamos deter esse assassino invisível!
- 16/03 - Poluição do ar é tema do Dia Mundial do Meio Ambiente, que terá China como país-sede
- 27/03 - ONU: melhora na qualidade do ar em Pequim serve de modelo para outras cidade
- 29/03 - A cidade tão poluída que até âncoras de TV usam máscaras



- 05/04 - Metais pesados, hormônios e agrotóxicos estão na água que chega às torneiras
- 30/04 - Nova edição da revista Diálogos Socioambientais na Macrometrópole Paulista com artigo de Evangelina Vormittag
- 23/05 - Instituto Saúde e Sustentabilidade participa do Pint of Science Brasil
- 04/06 - Monitoramento da qualidade do ar: um dos grandes desafios da agenda ambiental urbana no Brasil para o novo governo
- 05/06 - Poluição do ar é tema neste Dia Mundial do Meio Ambiente
- 05/06 - Exigência de motores menos poluentes em caminhões e ônibus evitará a morte de 150 mil pessoas no Brasil até 2050, aponta estudo
- 06/06 - Ministério Público alega inconstitucionalidade na Resolução CONAMA 491/2018
- 16/07 - Poluição do ar pode ter efeito em doença arterial, diz estudo
- 16/07 - A necessidade de um pacto global sobre a poluição do ar
- 15/08 - ONU convoca todos os níveis de governo a combater poluição do ar e mudanças climáticas
- 22/08 - 9ª edição da Virada Sustentável SP apresenta programação gratuita com centenas de atrações por toda a cidade
- 22/08 - Análises confirmam presença de partículas de queimadas maior do que o normal em água de chuva preta de SP
- 09/09 - Debatedores defendem aprovação de projeto sobre qualidade do ar em audiência pública



- 13/09 - Laboratório da Ufal mostra que fuligem de queimadas da África chega ao Litoral Nordeste
- 01/10 - Ação municipal contra mudanças climáticas é tema de audiência
- 01/10 - Procuradoria-Geral da República aponta inconstitucionalidade em decisão sobre padrões de qualidade do ar no Brasil
- 25/10 - Qualidade do ar pode matar mais de 127 mil brasileiros em 7 anos
- 28/10 - Poluição no RJ pode causar mais de 50 mil mortes nos próximos sete anos, diz pesquisa
- 02/12 - Ônibus à diesel causarão a morte de 26 mil pessoas em São Paulo e no Rio de Janeiro até 2025 à um custo de 10 bilhões em perda de produtividade caso não haja a substituição do modelo energético das frotas do transporte público
- 09/12 - Redução de poluição do ar salva vidas em questão de semanas, segundo pesquisa
- 24/12 - 2020 motivações do Instituto Saúde e Sustentabilidade



COLUNA DIREITOS EM SAÚDE

Vamos Falar de Direitos em Saúde? é uma coluna de artigos informativos sobre leis que garantem direitos em saúde aos cidadãos, para que a informação seja ampliada de forma mais clara e acessível a todos.

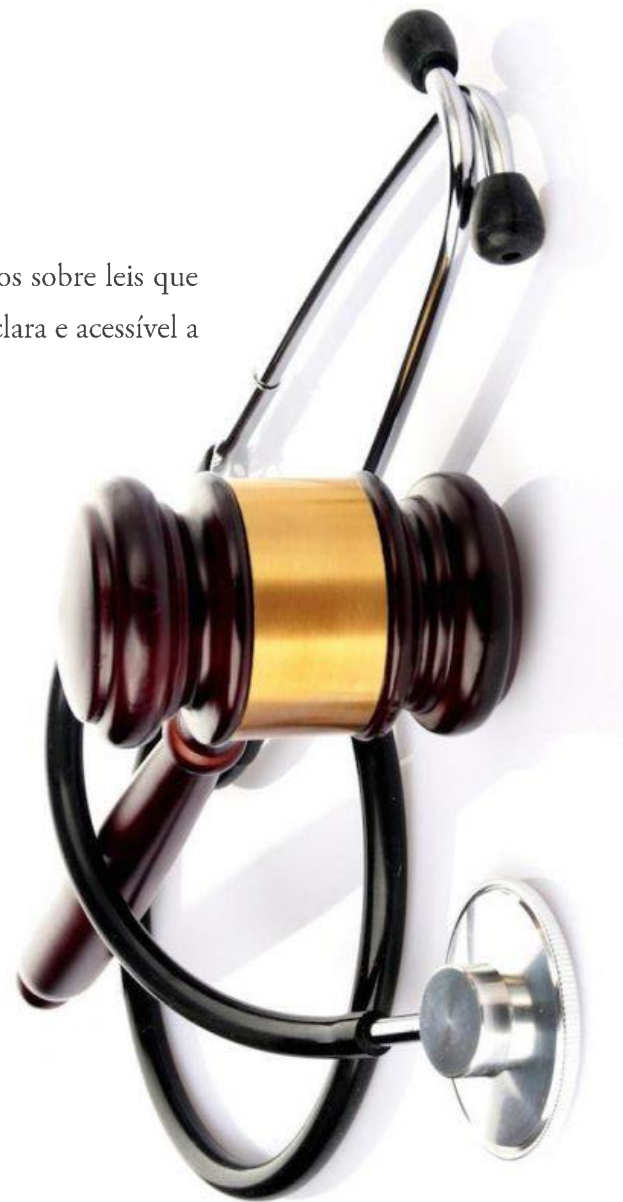
Durante 2019, os seguintes artigos foram publicados:

1. Vamos falar sobre o fornecimento de medicamentos?
2. Vamos falar sobre a cirurgia bariátrica?
3. Vamos falar sobre Homeschooling, frequência e violência nas escolas?
4. Vamos falar sobre ensino religioso e guarda religiosa?
5. Vamos falar sobre educação inclusiva?

Neste espaço, contamos com a colaboração das advogadas:

Marília Monteiro de Barros Velloso

Marina Pacheco de Araujo Paciullo





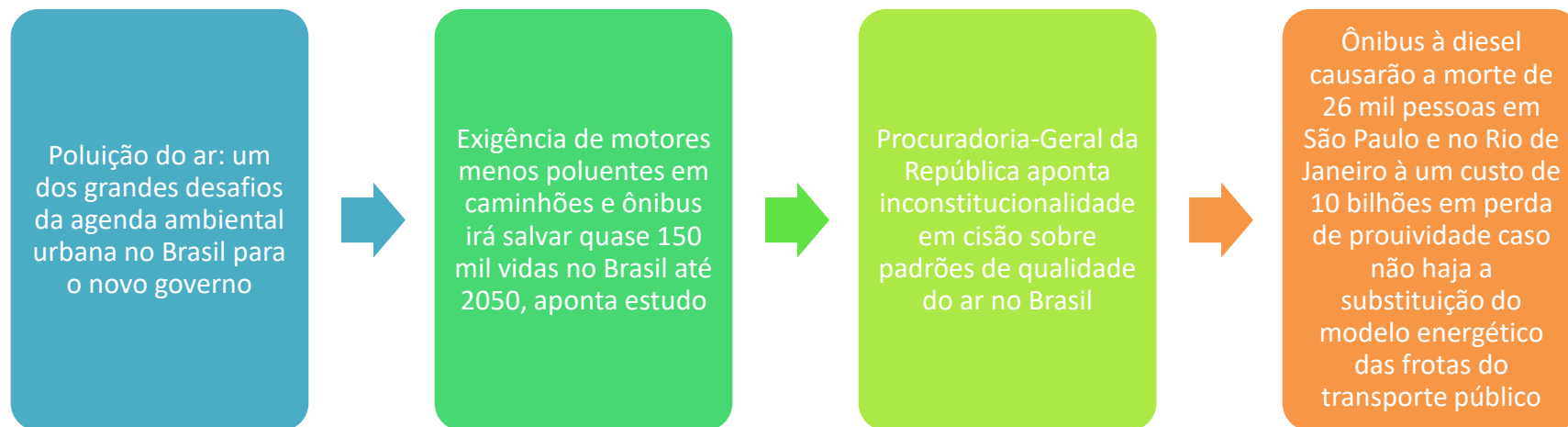
CLIPPING

Artigos temáticos

Material de comunicação para a imprensa em parceria com o Instituto Clima e Sociedade.

Como parte do projeto apoiado pelo Instituto Clima e Sociedade, produzimos conteúdo para divulgação dos resultados de pesquisa do Instituto Saúde e Sustentabilidade, assim como de nossas atividades e projetos.

Os artigos tiveram repercussão midiática e o impacto será apresentado a seguir.



PRINCIPAIS DESTAQUES

Abaixo apresentamos os principais destaques de mídia de 2019.

Jornal Nacional

[Maioria dos estados não mantém monitoramento da qualidade do ar](#)

Valor Econômico

[Novas regras de poluentes para ônibus e caminhões deverão evitar 150 mil mortes](#)

Folha de São Paulo

[País não sabe o grau da poluição do ar que respira](#)



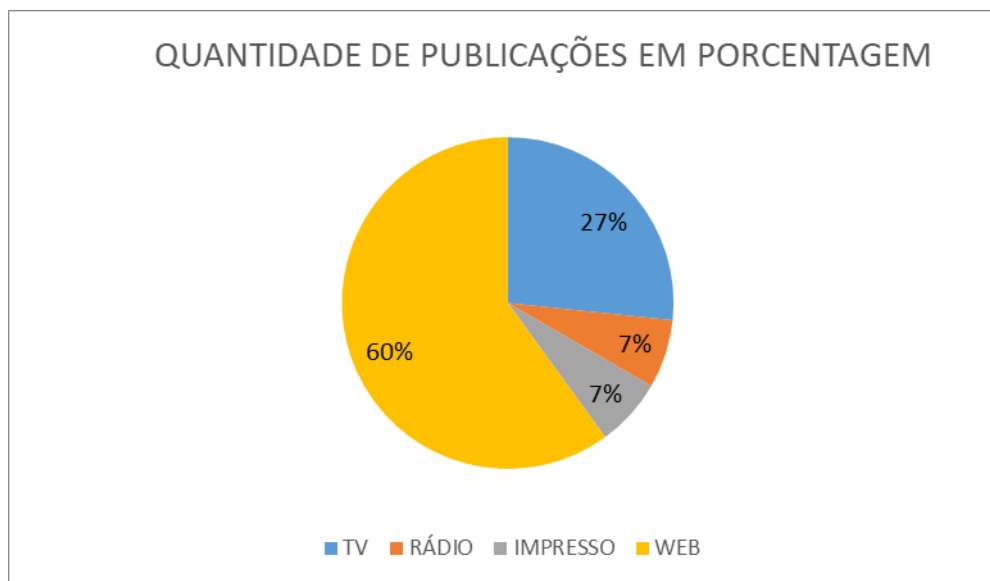
Fomos convidados pelo Le Monde Diplomatique para escrever um artigo especial para a edição impressa e online.



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MÍDIA

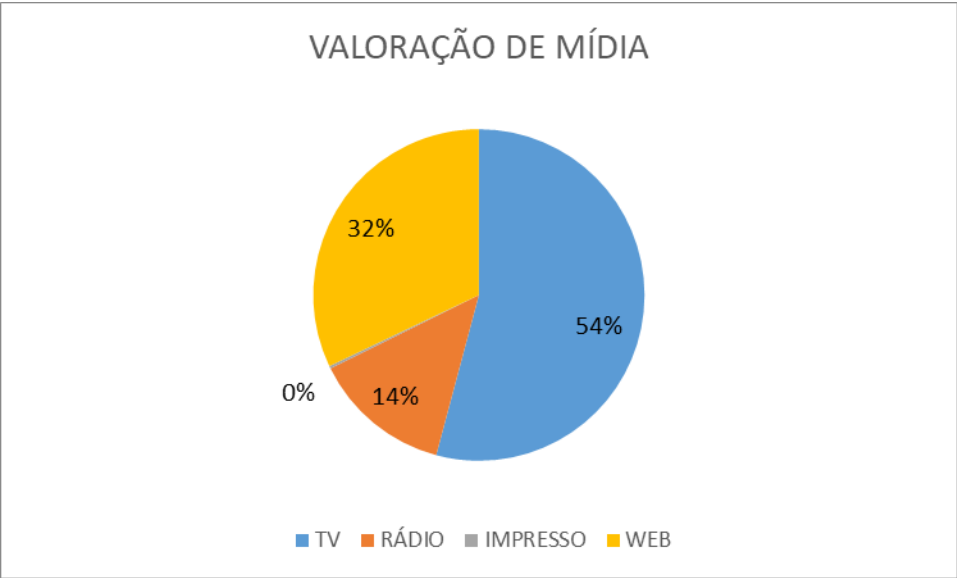
A ativação de imprensa referente a produção dos Artigos Temáticos de Comunicação 1 e 2 resultaram na publicação de 15 reportagens na mídia, sendo 4 para televisão, 1 para rádio, 1 para jornal impresso e 9 para internet.

TIPO	QUANTIDADE	%
TV	4	27%
RÁDIO	1	7%
IMPRESSO	1	7%
WEB	9	60%
TOTAL	15	100%



A valoração de mídia (cálculo equivalente de investimento financeiro em casos de anúncios pagos) foi estimada em aproximadamente 18 milhões de reais, sendo que as transmissões na TV compõem mais de 50% do total.

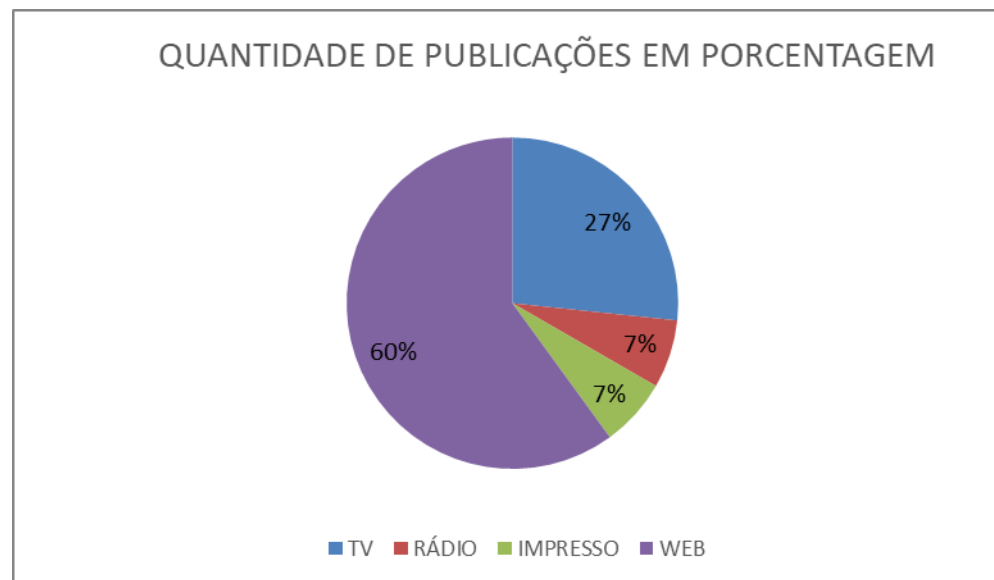
TIPO	VALORAÇÃO DE MÍDIA	%
TV	R\$ 10.145.489,38	54%
RÁDIO	R\$ 2.536.372,34	14%
IMPRESSO	R\$ 45.681,28	0%
WEB	R\$ 6.006.776,20	32%
TOTAL	R\$ 18.734.319,20	100%



DA TA	VEÍCULO	PROGRAMA / EDITORIA	TIP O	TÍTULO	LINK
04/ 06	Globo	Jornal Nacional	TV	Maioria dos estados não mantém monitoramento da qualidade do ar	https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/06/03/maioria-dos-estados-nao-mantem-monitoramento-da-qualidade-do-ar.ghtml
05/ 06	Globo	Hora 1	TV	-	https://globoplay.globo.com/v/7668195/
05/ 06	Valor Econômico	Brasil	Impr esso	Novas regras de poluentes para ônibus e caminhões deverão evitar 150 mil mortes	https://www.valor.com.br/brasil/6291921/novas-regras-de-poluente-para-onibus-e-caminhoes-deverao-evitar-150-mil-mortes
05/ 06	O Globo	Coluna Miriam Leitão	Web	Brasil está atrasado na agenda ambiental e não por falta de leis	https://blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/post/brasil-esta-atrasado-na-agenda-ambiental-e-nao-e-por-falta-de-leis.html
05/ 06	O Globo	Coluna Miriam Leitão	Web	O meio ambiente está em toda parte	https://blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/post/o-meio-ambiente-esta-em-toda-parte.html
05/ 06	Jornal do Comércio	Meio Ambiente	Web	Uma incógnita que paira pelo ar da cidade	https://www.jornaldocomercio.com/contendo/especiais/meio_ambiente_2019/2019/05/686418-uma-incognita-que-paira-pelo-ar-da-cidade.html
05/ 06	Globo	Bom dia Vrasil	TV	-	https://globoplay.globo.com/v/7668621/
06/ 06	Clima Info	-	Web	O dia mundial da poluição do ar	http://climainfo.org.br/2019/06/06/o-dia-mundial-da-poluicao-do-ar/
07/ 06	Folha de S. Paulo	Coluna Mara Gama	Web	País não sabe o grau de poluição do ar que respira	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/maragama/2019/06/pais-nao-sabe-o-grau-de-poluicao-do-ar-que-respira.shtml
10/ 06	Revista Autobus	-	Web	Vilão da Saúde Pública	https://www.revistaautobus.com.br/artigo/vilao-da-saude-publica
25/ 06	Globo	SPTV	TV	Projeto de inspeção veicular para frota a diesel está parado há 10 anos na Assembleia de SP	https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/06/25/projeto-de-inspecao-veicular-para-frota-a-diesel-esta-parado-ha-10-anos-na-assembly-de-sp.ghtml
26/ 06	Mobilize	-	Web	Projeto da inspeção veicular está parado há 10 anos na Assembleia de SP	https://www.mobilize.org.br/noticias/11654/projeto-da-inspecao-veicular-esta-parado-ha-10-anos-na-assembly-de-sp.html
30/ 06	CBN	Cidades Sustentáveis	Rádi o	Não é por acaso que o tema mundial da ONU em 2019 é poluição do ar	http://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/265866/nao-e-por-acaso-que-o-tema-mundial-da-onu-em-2019-.htm
01/ 07	Programa Cidades Sustentáveis	-	Web	Não é por acaso que o tema mundial da ONU em 2019 é poluição do ar	https://www.cidadessustentaveis.org.br/noticias/nao-e-por-acaso-que-o-tema-mundial-da-onu-em-2019-e-poluicao-do-ar
18/ 06	Blog do WRI	-	Web	Veja onde é feito o monitoramento da qualidade do ar no Brasil	https://wribrasil.org.br/pt/blog/2019/06/veja-onde-e-feito-o-monitoramento-da-qualidade-do-ar-no-brasil

A ativação de imprensa referente a produção do Artigo Temático de Comunicação 4 resultou na publicação de 4 reportagens na mídia, sendo 2 para televisão e 2 para internet.

TIPO	QUANTIDADE	%
TV	4	27%
RÁDIO	1	7%
IMPRESSO	1	7%
WEB	9	60%
TOTAL	15	100%





ADMINISTRATIVO

ADMINISTRAÇÃO

EQUIPE 2019

- ✓ Evangelina Vormittag | Diretora (2008 – atual)
- ✓ Ricardo Almeida | Analista de Advocacy (Dez 2018 – Nov 2019)
- ✓ Hélio Wicher Neto | Analista de Advocacy (Nov 2019 – atual)
- ✓ Juliana Delgado | Analista de Pesquisa (Maio 2017– Jun 2019)
- ✓ Camila A. Camargo | Analista de Comunicação (2016 – atual)
- ✓ Contrato da Quality Serviços para assessoria administrativa financeira (Junho 2018 – atual)



FINANCEIRO

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Em 2019, a parceria com o Instituto Clima e Sociedade foi renovada. O ICS é uma OSC que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento de baixo carbono no Brasil, atuando como refinanciadores internacionais e nacionais e parceiros locais. Pertence a uma ampla rede de organizações filantrópicas dedicadas à construção de soluções para a crise climática. Foi apresentado o projeto “**A defesa da qualidade do ar e o combate a mudança do clima como tema de saúde para o avanço de políticas públicas no país**” e aprovado para ser realizado por 10 meses, de Novembro de 2019 a Agosto de 2020 pelo valor de R\$ 250 mil reais.

Submissão para editais de financiamento e outras negociações encerradas e não realizadas.

- 1) Empresa Yellow
- 2) Instituto Pensi
- 3) Empresa de Pesquisa Energética
- 4) Naturgy
- 5) Abrasce
- 6) Escritório de advocacia Vilhena
- 7) Brazil Foundation
- 8) Tinker Foundation
- 9) IKI Small Grants



RELATÓRIO FINANCEIRO

O Saúde e Sustentabilidade teve a prestação de serviços da Quality Serviços Empresariais Ltda., no ano de 2019, desde 2015.

Os Relatórios contábeis relativos ao Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras do ano 2019 aqui apresentados foram aprovados pelo Conselho Fiscal da organização.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL					
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018					
(valores em Reais com centavos eliminados)					
ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	111.657	71.414	CIRCULANTE	215.022	125.085
Caixa e equivalentes de caixa	93.216	36.756	Empréstimos	98.787	49.034
			Impostos e Contribuições a Recolher	1.472	1.990
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Fornecedores	5.727	7.302
			Cartao de credito	1.367	-
Contas a receber	125	15.711	Alugueis a pagar	1.242	-
Estoques	16.134	16.236	Projeto lcs	-	29.320
Adiantamentos	854	1.230	Adiantamento de cliente	-	1.997
Impostos a compensar	1.328	1.482	FUMCAD	16.167	-
			Termos de parceria	90.260	35.442
			NÃO CIRCULANTE	3.204	4.585
			Termos de parceria	1.717	2.575
			Receita Diferida	1.487	2.010
NÃO CIRCULANTE	12.226	16.903			
Imobilizado	9.651	14.328	PATRIMÔNIO SOCIAL	(94.342)	(41.351)
Imobilizado vinculado a termos de parcerias	2.575	2.575	Patrimônio Social	(41.351)	19.733
			Déficit Do Exercício	(52.991)	(61.084)
TOTAL DO ATIVO	123.883	88.318	TOTAL DO PASSIVO	123.883	88.318

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT OU DEFICIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (valores em Reais com centavos eliminados)		
	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:		
RECEITA DAS ATIVIDADES		
Contribuições Associados Pessoa Física	81.758	11.987
Contribuições Associados Pessoa Juridica	4.162	3.877
Contribuições Anonimas	1.586	-
Bens Recebidos de doação	522	570
Vendas de Bens e Serviços	2.500	400.911
Termo de Parceria	225.361	61.096
Financeiras	126	520
Outras Receitas	-	3.290
Impostos Incidentes	(325)	(47.368)
Total das Receitas	315.690	434.884
CUSTOS DO PROJETOS:		
(-) - Gastos Gerais	(225.361)	(61.096)
Total dos Custos	(225.361)	(61.096)
LUCRO BRUTO	90.329	373.788
DESPESAS OPERACIONAIS:		
DESPESAS DAS ATIVIDADES:		
Despesas com Pessoal	-	(23.800)
Despesas Administrativas	(119.029)	(391.958)
Tributárias	(15.546)	(10.921)
Financeiras	(8.745)	(8.193)
Total das Despesas	(143.320)	(434.872)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(52.991)	(61.084)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores em Reais com centavos eliminados)

	Patrimônio Social		Superávit / Déficit	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	25.555	-	(5.822)	19.733
Incorporação de superávit acumulado	(5.822)	-	5.822	-
Deficit do Período	-	-	(61.084)	(61.084)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	19.733	-	(61.084)	(41.351)
Incorporação de superávit acumulado	(61.084)	-	61.084	-
Deficit do Período	-	-	(52.991)	(52.991)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	(41.351)	-	(52.991)	(94.342)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores em Reais com centavos eliminados)

	2019	2018
(Déficits) do Exercício	(52.991)	(61.084)
Depreciações e amortizações	4.677	5.004
Subtotal	<u>(48.314)</u>	<u>(56.080)</u>
Variações do ativo		
Contas a receber	15.586	22.355
Estoque de livros	102	229
Despesas pagas antecipadamente	376	18.010
Impostos a compensar	154	(1.482)
Subtotal	<u>16.218</u>	<u>39.112</u>
Variações do passivo		
Impostos e Contribuições	(518)	(343)
Contas a pagar	1.034	5.428
Termos de Parceria	40.284	63.334
Receitas recebidas antecipadamente	(1.997)	1.997
Subtotal	<u>38.803</u>	<u>70.416</u>
Total das atividades operacionais	<u>6.706</u>	<u>53.447</u>
Atividades e financiamento		
Empréstimos e financiamentos	49.753	(86.053)
Total das atividades de financiamento	<u>49.753</u>	<u>(86.053)</u>
Variação das atividades	<u>56.460</u>	<u>(32.606)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	36.756	69.362
Saldo final de caixa e equivalentes	93.216	36.756
Variação de caixa e equivalentes	<u>56.460</u>	<u>(32.606)</u>



INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – sala 10
CEP: 01318-901 – Bela Vista São Paulo/SP 11 11 3759

0472 | 11 3213 6962

www.saudeesustentabilidade.org.br
vanjav@saudeesustentabilidade.org.br

INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE